ANO 16.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 17 DE JULHO DE 1936 N.º 4908

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM o proposito da festa nacional de 14 de julho um jornal francês publicou conceitos acêrca da unidade dos franceses ,e da necessidade dessa união.

Personalidades celebres da França, de indole dispare, estabelecem a união nacional como garantia da independencia e da liberdade. Joana d'Arc, Luiz XVI, Voltaire, Saint Just, Napoleão, Renau, Vitor Hugo, Jean Jaurés colocam a nação acima do individuo, sem que este abdique dos seus direitos.

«Venceremos unidos ou morreremos todos» — disse o revolucionario Saint-Just. «A existencia da nação é a garantia da Liberdade», sentenciou Renau.

A evocação das declamatorias nacionalistas tem na França, neste momento, uma justificação que é desnecessario encarecer. Sempre, nos momentos graves, os franceses souberam fazer tábua raza de seus pequenos ou grandes dissidios.

E chega-se a pensar que se a união não chegou é porque o perigo ainda não se avizinha.

* * *

A LIGA Infantil dos Amigos do Outão, correspondendo ao apêlo feito no nosso jornal, sob o titulo «Um caso triste de paralisia infantil», encarregou o seu consultor juridico, sr. dr. Arlindo de Castro, de oferecer ao pequenino doente o seu internamento no Sanatorio do Outão, caso essa paralisia tivesse a sua origem numa tuberculose ossea. Enviada a criança a um exame medico, verificou-se que ela não sofria de tuberculose ossea, sendo, portanto, inutil e impossivel o seu internamento. O medico que a examinou aconselhou a aquisição dum aparelho ortopédico que a Liga Infantil dos Amigos do Outão encomendou a uma casa da especialidade, pagando por ele setecentos e cinquenta escudos.

E' com o maior prazer e com a afirmação do nosso grande reconhecimento que registamos mais este generoso acto da simpatica e benemerita colectividade.

* * *

O CONSELHO Nacional de Turismo, de colaboração com outros organismos do Estado, iniciou uma campanha contra o anti-higienico e deselegante costume de cuspir no chão, e assim lembrou a conveniencia de se afixarem editais em todas as repartições publicas, condenando essa pratica. A «Gazeta de Coimbra», dando a noticia, informa que pelo Governo Civil daquela cidade já foi oficiado aos administradores de concelho para que ponham em execução tal medida.

Esta campanha, iniciada ha anos pela Assistencia Nacional aos Tuberculosos, estava já bastante esquecida, e o seu recrudescimento representa de alguma maneira um triunfo para Carlos Botelho e a condenação do seu «Escarra e Cospe» do «Sempre Fixe».

Do Tempo e das Idéas

Não sabemos bem quais os livros que o nosso publico prefere — se os de idéas, se os de imaginação, os que agitam problemas ou os que perturbam corações, os que nos falam do homem e do mundo, os que se ocupam de bagatelas idilicas ou dos "fru-frus„ das sedas e das rendas que antigamente era costume atribuir ás duquesas, nas horas romanticas em que elas diziam, absortas em intimos cuidados:

—"Sinto que uma força estranha me obriga a trair o duque...„

Os temas essenciais da literatura são estes — razão, paixão e emoção.

Antonio Sergio. que publicou ha dias o tomo quinto dos *Ensaios*, não é o escritor dum só discurso, duma só corrente, dum só assunto, pois a sua obra, cheia de modernidade e de variedade, estende-se por diferentes rumos, traçando uma vasta trajectoria do homem. Caracteriza-se, no entanto,pelo aspecto intelectual e, dentro dele, pelo empenho evidente de proceder á *revisão* dos conceitos mortos e das rotinas teimosas que, em Portugal, vivem na meia luz das consciencias timoratas e desatualizadas.

Não se ageita, porém, á critica negativista, tão do agrado das ultimas gerações que se esmeraram em pôr de raizes ao sol a veneranda arvore da tradição, sem se lembrarem de que é necessario educar, construir e disciplinar. Antonio Sergio, depois da escola de Coimbra, que, por um momento, nos situou no pensamento europeu, é sem duvida quem assaz tem arado e semeado, para que a mente dos portugueses seja alguma cousa mais que um fôro a pagar no estrangeiro.

O seu ultimo livro mostra-nos a ampla penetração do seu espirito, a larguesa dos seus pontos de vista e ainda o escrupulo com que ele apoia os seus juizos no conhecimento dos factos, desviando-se do que Blake chamava a "parabola nocturna do sentimento„. Os estudos que consagra a Oliveira Martins, a Antero de Quental, ao padre Vieira, a Nicolau Tolentino e a Camões são profundos e substanciosos, notaveis pela limpidez e pela preocupação de descobrir em cada um deles a nota humana cujo fulgor está na sua obra.

Em que proporção serviram a sua epoca ou se serviram dela? Raciocinaram ou profetizaram? Perceberam o universo com a sensibilidade ou com o entendimento?....

Estas preguntas ocorrem-nos naturalmente, qnando notamos o deslindar de *casos* que Antonio Sergio vai esclarecendo, seguindo um pouco o metodo cauteloso dos teologos, ao examinarem rastos de pecado.

O autor do *Portugal Contemporaneo*, tão fugidio e nomada nas afirmações, pois preferia revelar-se por personagens historicas, que eram o seu "outro eu„, encontra nas paginas dos *Ensaios* uma moldura e um retrato que ele proprio, se isso lhe fosse possivel, contemplaria, murmurando baixinho:

— Enfim, eis-me a sós comigo! Ainda vale a pena ser imortal e ouvir pronunciar o seu nome com o verdadeiro acento terrestre....

O "dialogo" sobre o poeta dos *Sonêtos* restabelece-lhe a humanidade na dor que o cruciou e nas ilusões que julgou agarrar, com as alucinações e vaticinios do seu estro. Chegou ele á serenidade filosofica, ao pansiquismo em que o embala Leonordo Coimbra? Antero amou a filosofia, mas o seu *ser* passou nela como a luz do sol nos subterraneos escuros — por uma sumida e alta fresta. Amarrado á sua tortura, Antero interrogava-se e interrogava o Infinito. O universo espacial que tinha ao seu alcance cifrava-se no seu quarto e na sua cama: o resto da perspectiva dissolve-se em formas ilusorias que os seus magros braços inutilmente pretendiam cativar.

O paralelo com que Antonio S ergio aproxima os dois jesuitas — Acosta e Vieira — é porventura a peça mestra do seu volume — pelo menos aquela que mais demoradamente o tranferiu para uma atmosfera onde a analise se expõe a tomar o incidente pela substancia. Nos "sermões e cartas„ do padre Antonio Vieira, existe não só a alma mas tambem a poeira do seu tempo, é certo. Alguma cousa, porem, não sofre partilha com outrem — o seu genio. Acosta fica-lhe por baixo, bem dez braças. O orador português soltou isto do pulpito da Capela Real:

— "*Queres que te diga, Lisboa minha, sem lisonja, uma verdade muito sincera, e que te descubra um engano, de que a tua piedade muito se gloria? Esta tua fé tão liberal, tão rica, tão enfeitada e tão cheirosa, não é fé viva: pois que é? E' fé morta, mas embalsamada.*

A nossa lingua deve-lhe um dos seus maiores monumentos, senão o maior. A visão religiosa, o amor entranhado do divino absorveu-o e sepultou-o entre os mestres da vida. Antonio Sergio apreendeu-o e desfibrou-o, com grande entendimento, na sua parte transitoria e carnal, mas alem desse Vieira ha um outro que palpita nas impereciveis aspirações dos mortais. Este estava fora do seu campo de interpretaçãs e apreciação, como a electricidade que não se gasta toda com a tempestade ou o relampago.

NA sua notavel conferencia de ontem, na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Carlos Santos demonstrou, entre outras proposições importantes, que o problema moral, apesar de descurado, é indispensavel para a solução da crise moderna.

Outra moral, outra civilização.

Enquanto os homens e os povos, á semelhança da Sociedade das Nações, falarem de principios, mas pensarem em apetites, os povos conservam-se na situação do perdulario que pede emprestado para pagar dividas velhas e faz dividas novas para criar outras obrigações.

Que foi a ultima guerra?
Um ajuste de contas.
Que será a proxima guerra?
Um ajuste de contas.

Se o «homem novo» não intervem a tempo e horas, a humanidade queimará, a ferro e fogo, a sua derradeira possibilidade de salvação.

* * *

EM Alexandria, um marinheiro inglês, embriagado, entrou no Laboratorio Bacteriologico do porto e quebrou varios tubos que continham bacilos de colera.

Eis um dos inconvenientes de considerar o alcool, estupidamente bebido, mais inofensivo que os microbios da peste.

A Policia prendeu o desatinado e as autoridades medicas encetaram logo as desinfecções necessarias.

Entretanto, que poderá embaraçar, passados um ou dois meses, o marinheiro em questão ou outro da sua laia de repetir o mesmo gesto?

Como a ocasião é que faz o ladrão, seria de elementar prudencia que se encerrasse o alcool em tubos para evitar que ele se converta em perigo publico.

* * *

FOI acolhido pelo publico, com muita simpatia, o livro do sr. dr. Joaquim Manso — Pedras para a construção dum mundo. *A Imprensa fez-lhe já referencias que, embora antecedendo a critica, mostram a significação do livro que não é feito de escritos já publicados, mas sim de materia original, na sua maior parte.*

A razão que determinou o sr. dr. Joaquim Manso a manifestar-se como autor foi a seguinte — a necessidade de estabelecer algumas certezas no meio da confusão doutrinal, social, religiosa e moral em que vivemos.

A ocasião é excelente para os que têm olhos verem e para os que têm entendimento perceberem...

* * *

NA série Cadernos Coloniais *apareceu um caderno com o titulo de «Politica Colonial», obra postuma de Brito Camacho. Recomendamos a sua leitura porque, apesar do seu autor ser falecido, a sua experiencia e o seu conhecimento do Ultramar fazem dele um homem cheio de vida.*

DESPORTES

O I «Rallye» feminino

Já está fixado o domingo 9 de agosto para a realização do I Rallye Feminino, interessante prova automobilista de iniciativa do «Club dos 100 á hora».

A partida efectuar-se-á da séde do clube ás 10 e 30 e o percurso até ao Estoril será de 100 quilometros, que terão de ser feitos á media de 35 quilometros á hora, tendo o seguinte percurso:

Lisboa-Mafra-Ericeira-Sintra-Cascais-Estoril, durante o qual haverá 4 «controles» de passagem.

A's 13 horas realiza-se um almoço no pinhal, junto ao Casino, e ás 16 horas efectuam-se as provas complementares, que constarão de: marcha atrás de 30 metros, aceleração para a frente de 50 metros, seguida de travagem.

As inscrições estão desde já abertas na secretaria do clube, encerrando-se em 5 de agosto, sendo a taxa de inscrição de 50$00 por carro. Haverá só uma categoria de carros.

A nova séde do Arrentela

O Arrentela F. C. é uma colectividade desportiva caracterizada por um grande progresso. O desenvolvimento desse clube deve-se em grande parte aos seus dedicados dirigentes, sendo justo salientar o nome de Gama Reis, como o que mais tem impulsionado a obra clubista.

O Arrentela procede no proximo domingo á inauguração da sua nova séde, e o acto deve revestir-se de certo brilho, pois se encontram convidadas varias individualidades de destaque no meio.

«Verbena das Amoreiras»

Tem sido bastante frequentada, não só pela população do Benfica como pelos habitantes das Amoreiras, a «Verbena das Amoreiras».

Hoje, no teatro ao ar livre, ha um belo acto de variedades, no qual tomam parte obsequiosamente os artistas Dora Vieira, Maria Cardim, Eduardo Matos e Rui Metelo.

(o celebre pianista mundial)

Abertura Amanhã!

Jardim de Inverno, Dancing
Restaurant-francês
Bar Internacional

RESERVADO O DIREITO DE ADMISSÃO

Para o seu automovel

Uma lavagem perfeita
Uma lubrificação cientifica
Uma parafinação anti-oxidante.

Uma assistencia conscienciosa
Estação oficial A. C. P.
MOTOR PALACIO
Director Eng.º **A. Pessôa**
Organização modelar.
Rua Actor Tasso (á Rotunda), 18 a 36

VINHO DO PORTO
"FONSECA'S"
VELHISSIMAS RESERVAS
GUIMARAENS & C.º VILA NOVA DE GAIA

TEATROS E CINEMAS

A "Manon", no São Luiz

Ainda não se extinguiu o eco dos aplausos, delirantes e apoteoticos, com que o publico ante-ontem coroou a representação da Tosca, *e já hoje o São Luiz* nos dá a Manon, *a obra-prima de Massenet, que empolgou o publico, no inico da semana corrente, e que valeu a Tomaz Alcaide e ao maestro Pedro de Freitas Branco uma das maiores ovações a que temos assistido em palcos portugueses.*

Nem um só dia ainda, os 1.800 lugares do São Luiz *deixaram de ficar* totalmente *esgotados. Para hoje, já não ha bilhetes e para domingo, apesar do espectaculo só esta manhã haver sido anunciado, poucos restam já!...*

Mais do que todos os factos, a simples afirmação que expressamos acima, mede o interesse do publico por estes espectaculos sensacionais, que dificilmente se voltarão a repetir.

Não é Elsa Penchi Levy que nos parece não ter tendencia para o drama Pucciniano, como uma gralha de pontuação fazia depreender do que escrevemos ontem.—F. B.

Auzenda de Oliveira

Auzenda de Oliveira, artista cujo nome evoca toda uma carreira de triunfos inesqueciveis, vai ter na proxima segunda-feira, no S. Luiz, na festa artistica que se lhe consagra, a prova provada de que o publico lisboeta sabe ser fiel, no seu culto e na sua homenagem, aos que um dia se afirmaram com verdade privilegiados do talento.

«A Leiteira de Entre Arroios», em que Auzenda tem um das suas criações mais notaveis, reviverá no proximo dia 20, no palco do S. Luiz, onde tantos e tantos aplausos a consagraram, interpretada pelos mesmos artistas de então: Auzenda de Oliveira, Sales Ribeiro, Fernando Pereira, Carlos Viana, Sofia Santos, Maria Alvarez, Lino Ribeiro, João Silva e Mario Campos, com o maestro Vasco de Macedo e Armando de Vasconcelos na direcção, respectivamente, da orquestra e da montagem.

Na grande noite colaboram ainda Lucilia Simões, Vasco Santana, Francis e Ruth.

Atrás do reposteiro

Entrou hoje em ensaios, no Avenida, o 2.º acto da peça «O Moinho do Diabo». Trata-se de um espectaculo musicado, cuja partitura pertence ao maestro Fernando de Carvalho e do qual participará um interessante grupo de «girls», que começam a ensaiar brevemente.

—A peça colonial «O Velo de Oiro», de grande espectaculo, de Henrique Galvão, estreia-se na proxima quarta-feira, no teatro Nacional, em espectaculos por sessões e a preços populares.

—Contratados do empresario Jardel Jercolis, para o João Caetano, do Rio de Janeiro, seguem no dia 1 de agosto, no «Santarem», o bailarino Carlos Lisboa, a actriz Vina de Sousa, o actor João Silva Junior e o ponto «Almeidinha».

—Tem 18 quadros a revista em 1 acto, destinada a espectaculos em 3 sessões, no Variedades, «Arre-Burro!», sendo seis os numeros que nela vai desempenhar a actriz Beatriz Costa, que ficará sendo a «vedeta» da companhia.

—Faz hoje anos o actor Samwell Diniz, figura destacante da companhia Maria Matos.

—O actor Raul de Carvalho, logo que termine os seus trabalhos no filme «Bocage», partirá para Paris, onde conta demorar-se um mês.

—Estão já escolhidos os três artistas de teatro portugueses que hão de filmar, no nosso idioma, as três figuras criadas por João Rosa, Augusto Rosa e Eduardo Brasão, na «Ceia dos Cardiais».

—O actor Joaquim Prata foi convidado a interpretar um papel de destaque numa peça a estrear este verão, em Lisboa, em espectaculos a preços populares.

—Continuam as enchentes no Trindade, porque cada vez é maior o sucesso, neste teatro, em duas sessões, da super-revista deslumbrante e popular «Estrelas de Portugal».

—Repete-se hoje, no Variedades, a celebre peça popular «Morena-Clara», trabalho admiravel de Mirita Casimiro na sua protagonista «Cigana Carmen».

—Segundo as nossas informações, representar-se-á, este verão, em Lisboa, em «réprise», uma das mais lindas e populares operetas portuguesas.

—Vão intensificar-se, no Maria Vitoria, pela companhia Maria das Neves, os ensaios da revista «Feira de Agosto», que a empresa Lopo Lauer conta estrear este mês, com elenco novo, de que fazem parte Estevão Amarante e Alvaro Pereira.

—E' no dia 22 do corrente que o «Lisboa Teatro» estreia na Feira-Exposição de Setubal com a revista «Corridinho», cujo «compére» vai ser interpretado pelo actor Casimiro Rodrigues.

—Parece provavel a organização de um grupo de artistas, todos de categoria, que no proximo mês realizará uma digressão pelas nossas praias e termas.

—Contratada pela empresa do teatro Avenida, de Viseu, vai áquela cidade, a fim de colaborar no espectaculo que ali se realisa no dia 19 do corrente, com o filme «As Pupilas do sr. Reitor», a actriz Maria Paula, que se apresenta em «fim de festa».

Actualidades

Por não ter chegado a tempo a Lisboa o filme «A Boemia», que hoje se exibia no Paris-Cinema, foi este substituido pela interessante comedia-musical «A Canção de sempre».

—Como não ha calor nesta epoca no Coliseu, toda a gente se prepara para ali passar as noites, divertida com os esplendidos programas de cinema que ali se vão exibir, desde amanhã, dia da inauguração naquela casa de espectaculos da nova temporada cinematografica, com «Os Cavaleiros Vermelhos», «A Noiva do Principe» e outras produções de categoria.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — A's 21 e 30
7.ª e ultima semana
O trevo de quatro folhas
realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda

CONDES — TELEF. 2 2523 — A's 21 e 15
Uma noite de pandega
com o comico Larquey
O Pé de Vento
com Tim Mc. Coy

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
Mazurka Tragica
Toureiro á Força
com o popular Eddie Cantor

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos.

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — *Preços populares*
As Cruzadas
A Gran-Duquesa e o criado

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 e 15
39 Degraus
A canção de sempre

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A Viuva Alegre
Os dois charlatães

TERRASSE — As 21 Tel. 20917
Sansão
Diabos voadores

ESTRELAS DE PORTUGAL a revista triunfo
HOJE — A's 8,45 e 11 horas no **TRINDADE**

VARIEDADES A peça popular com Mirita Casimiro
Duas sessões
A's 9 e 11 horas
MORENA-CLARA

BOLSA DE LISBOA

17 de julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	—	1.175$00	1.178$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.120$00	1.119$00	1.121$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.043$00	1.042$00	1.044$00
» 4 0|0 1934 ..	992$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.840$00	1.840$00	1.842$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.840$00	1.840$00	1.842$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.200$00	2.220$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	514$50	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Lisboa & Açores, port..	—	391$00	393$00
Portugal, portador......	—	1.190$00	1.200$00
Espirito Santo..........	—	—	—
C.ªs DE SEGUROS			
Bonança	885$00	880$00	890$00
Fidelidade..............	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	—	208$00	210$00
Nacional	—	—	—
Sagres	1.150$00	1.120$00	—
Tagus	—	—	—
C.ªs DIVERSAS			
C. P. ordinaria.........	—	53$00	—
» » privilegiadas	—	17$50	18$00
Aguas de Lisboa, port..	265$00	260$00	280$00
Cerveja Estrela	—	366$00	—
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	21$00	20$80	21$50
Gaz e Electricidade.....	324$00	324$00	—
Portugal e Colonias.....	73$00	72$5.	73$00
Navegação	75$00	74$70	75$00
Portuguesa de Pesca....	—	257$00	259$00
» de Tabacos.	415$50	415$00	416$00
Tabacos de Portugal....	383$00	380$00	385$00
Tabaqueira	—	580$00	588$00
União Electrica Portug.	—	—	238$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.......	394$00	393$50	395$00
Busi — 1.ª Emissão	34$10	34$00	34$50
» — 2.ª »	—	34$00	33$50
Ilha do Principe	388$00	387$00	389$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	343$00	342$00	345$00
Prediais 6 0|0 — 1932....	92$00	91$50	92$00
» 7 0|0	111$5.	111$50	112$00
União Elect. Port. 7 1|2.	120$50	120$50	121$00
Busi 9 0|0.............	—	117$50	118$50
» 6 1|2 0|0............	109$50	109$00	109$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres................	110$00	110$20
New-York	21$88,2	21$92,2
Paris	1$45,0	1$45,3
Berlim	8$83,1	8$84,7
Madrid	3$00,6	3$01,1
Amsterdam	14$91,5	14$94,2
Bruxelas	3$70,0	3$70,7
Roma	1$72,9	1$73,2
Zurich.................	7$16,7	7$18,0
Praga..................	$90,8	$91,0
Rio de Janeiro.........	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

As manobras navais

Largou esta manhã de Setubal para o cruzeiro atlantico a divisão de contra-torpedeiros que vai visitar a Madeira, os Açores e Casablanca.

Exposição Documental do Ano X

No palacio das Exposições, do Parque Eduardo VII, inaugurou-se esta tarde o museu da Exposição Documental do Ano X da Revolução Nacional.

O museu é constituido pelas «maquettes» dos trabalhos que figuram naquela exposição, a qual se encerra no proximo dia 26, a meia noite.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Ai-Jesus».
S. Luiz.—A's 21 e 15—«Manon».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Morena-Clara».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Portuguez—A's 21.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris.—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Jardim Cinema—A's 21 e 15.

DE LUTO

D. Maria Pinto Bastos Howorth

Com grande acompanhamento realizou-se hoje da igreja do Coração de Jesus para o cemiterio dos Prazeres, o funeral da sr.ª D. Maria Margarida Pinto Bastos Howorth, de 71 anos, viuva, virtuosa mãi dos srs. Henrique Howorth, gerente da fabrica de moagens do Caramujo; João Howorth, empregado superior da casa Robert Hudson & Son, de Luanda, e da sr.ª D. Mary Howorth Peixoto, casada com o sr. eng. Rodrigo Peixoto, director do Banco Lisboa & Açores. O corpo da extinta que deixou profundas saudades pelos seus peregrinos dotes de coração foi velado durante a noite e dia de hoje por varias pessoas de familia e de intimidade.

Pelas 15 horas a urna foi retirada para um carro funerario, que a conduziu ao cemiterio, tendo-se encorporado no prestito numerosas pessoas.

A' familia enlutada e em especial ao nosso amigo sr. engenheiro Rodrigo Peixoto, apresentamos sentidos pesames.

D. Maria Cambraia Lopes

Realizou-se hoje da residencia da extinta —rua da Graça, 78, 3.º—para o cemiterio oriental, o funeral da sr.ª D. Maria Cambraia Lopes, esposa do sr. Julio Vitor Augusto Lopes, contramestre das Oficinas Gerais de Fardamento e Calçado e mãi do 1.º sargento de Marinha sr. João Cambraia Lopes.

O prestito, pelo numero e pela qualidade das pessoas que nele se incorporaram, constituiu uma significativa manifestação de pesar.

Ivo Gomes Fervença

Da rua da Cruz de Santa Apolonia, 70, 3.º para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Ivo Gomes Fervença, de 17 anos, filho do sr. Manuel Carmo Fervença e da sr.ª D. Amelia Gomes Fervença.

O extinto, pelas raras qualidades de inteligencia de que era dotado, deixa fundas saudades em quantos o conheciam.

D. Maria M. d'Almeida A. de Azevedo

No Sanatorio de Celas, Coimbra, para onde fôra em procura de remedio para os seus padecimentos, faleceu ante-ontem a sr.ª D. Maria Madalena de Almeida Alves de Azevedo, querida irmã do nosso colaborador F. Alves de Azevedo.

A' familia enlutada e especialmente a F. Alves de Azevedo, as nossas condolencias.

SUFRAGIOS

Por alma da dr.ª D. Agueda Pacheco, manda sua familia rezar missa amanhã, pelas 10 horas, na igreja de Arroios.

José de Esaguy

Foi ontem recebido por S. E. o Cardial Patriarca o escritor José de Esaguy, que lhe foi oferecer o seu novo livro: «A vida do Infante Santo».

O Auto-Club Medico Português

O professor Salazar de Sousa defende a idéa da criação dessa colectividade

Fizemos num dos nossos ultimos numeros algumas referencias á fundação do Auto-Club Medico Português, afirmando não descortinarmos á primeira vista a necessidade de tal Auto-Club. Referimo-nos ainda á opinião do sr. dr. Antonio Monteiro, que alvitrava a fundação duma secção, com os objectivos da futura nova colectividade, dentro do Automovel Club de Portugal.

Tratando-se dum problema de inegavel interesse, ouvimos ontem o sr. engenheiro Carlos Santos, presidente do A. C. P. que admiravelmente consubstanciou o pensamento daquela admiravel instituição, mostrando-se fundamentadamente contrario á fundação do Auto-Club. Hoje, manifesta a sua opinião o professor e eminente pediatra sr. dr. Salazar de Sousa, um dos mais antigos «volantes» da classe medica.

A' nossa pregunta sôbre os motivos que determinaram a criação do novo clube respondeu-nos sem hesitações:

—A idéa de um clube automobilista de classe é já velha entre os clinicos da capital. Decidimo-nos levá-la a efeito no ano passado, impelidos pelo numero de reclamações que todos os dias chegavam á Direcção da Associação dos Medicos e de que nós proprios nos tornámos éco, em face de pequenos atritos da nossa vida clinica.

«Depois de demoradamente estudada, estabelecida a ligação com os principais nucleos similares do estrangeiro, constituiu-se uma pequena comissão organizadora que amavelmente me conferiu a presidencia, e começámos a lançar a idéa.

«Recebemos o mais franco apoio de todos os colegas do norte a sul do país, e até do estrangeiro vêem-nos os mais carinhosos incentivos e experimentados avisos e conselhos, que chegam a não esquecer o capitulo das nossas relações com os outros clubes...

—E' então uma idéa em marcha?

—Mais: E' um facto consumado, a que nem já falta a sanção das instancias oficiais, visto os nossos Estatutos terem sido aprovados pelo Governo Civil, e termos já hoje em nosso poder o respectivo alvará.

—E pensam tirar dessa idéa vantagens apreciaveis para o automobilismo medico?

—Indiscutivelmente, quanto mais não seja no grau e extensão em que as associações congeneres do estrangeiro as alcançaram. Estas coisas, porém, não surgem com a rapidez de magica, nem pretendemos a este respeito iludir ninguem. Trabalharemos por conseguir satisfação a velhas reclamações e a novas aspirações, privativas da classe medica, sem descurar de obter desde o inicio tudo aquilo que outros tambem conseguiram, e que não vemos razão para que nos seja recusado.

—Não lhes ocorreu nunca que tudo isso seria mais rapido e viavel se por acaso essa organização fôsse criada como uma secção do A. C. P., conforme sugeriu um vosso colega na reunião magna do dia 10?

—Discutimos essa questão demoradamente em varias reuniões preparatorias entre nós, mas concluimos pela impossibilidade de lhe dar efectivação, justamente porque o A. C. P., do qual muitos medicos são socios e continuarão a sê-lo, é uma organização que respeitamos, que estimamos, e a quem desejamos ligar-nos, cada vez mais, por estreitos laços de boa camaradagem desportiva... Desses nossos sentimentos o fizemos sabedor, pois em nome da Comissão Organizadora os meus colegas drs. Fernandes Lopes e Diogo Furtado, comunicaram as nossas intenções á Direcção do Club, onde foram gentilmente recebidos pelo sr. engenheiro Carlos Santos, a quem entregaram um documento, destinado a evitar mal entendidos, e que nos arquivos do A. C. P., demonstrará sempre a correcção do nosso procedimento.

«E' possivel que verificassem da parte do ilustre presidente da direcção do A. C. P. um certo desgosto por não havermos levado a efeito a nossa idéa dentro do seu clube, mas as nossas explicações são claras e a nossa intransigencia, nesse ponto, é fundada no proprio interesse do A. C. P. Somos automobilistas com necessidades especiais, com fins de utilidade pratica. Constituiriamos assim, sempre que pugnassemos pela realização dos nossos desejos, uma especie de tumor em formação, cuja presença seria incomoda para essa agremiação...

«Viriam depois os aborrecimentos, as indisposições, as notas discordantes, e o A. C. P., assistiria ao debate de interesses particulares de um grupo de socios, que não diriam respeito ao maior numero... Ora um clube deve ter interesses de ordem geral, e não pode estar adstrito aos de ordem particular, que um grupo, mais ou menos numeroso, se lembre de criar Depois, veja o pessimo precedente: amanhã os advogados pediriam a criação de uma secção especial dentro do A. C. P. apontando necessidades, que, sobretudo alegadas por advogados, não deixariam de ser convincentes...

«No dia seguinte, industriais ou comerciantes poderiam ter a mesma idéa, e a breve trecho o A. C. P. estava esfacelado em secções independentes que lhe quebrariam a unidade propria de um clube. Tudo isso por culpa do tal tumor, cuja extirpação cirurgica se imporia desde logo com desdouro para a classe onde existem os operadores por excelencia...

E rematando:

—A pregunta vem pois a proposito, porque me permite afirmar que a criação do Auto-Club Medico Português, longe de representar um acto de indiferença pelo valimento do A. C. P., constitui um serviço que lhe prestamos, visto que dispostos a viver na mais franca intimidade e amizade com esta organização-mãi do automobilismo nacional lhe queremos evitar os atritos que não deixariam de resultar dos nossos interesses particulares.

CHEGOU O VERÃO...

Na azáfama da partida, todo o tempo é pouco...

Não se preocupe com a compra dos bilhetes, nem com o despacho das bagagens.

* * *

Os serviços de camionagem, combinados com a C. P., se encarregarão da

compra dos bilhetes e do despacho das bagagens que a sua casa irão buscar.

Basta telefonar para 2 5621 (Empresa Geral de Transportes, Ld.ª—R. Conceição, 159) e estes serviços ser-lhe-ão imediatamente prestados com

—prontidão
—economia

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses Trafego—Telef. 2 4031.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Alda Ferraz de Sousa Rego, D. Margarida Manuel Pinto Coelho, D. Maria José Vilas Boas Canas da Costa e Silva, D. Maria Vera de Castelbranco de Faria Leite Brandão, D. Helena Archer Guedes, D. Alice Fernandes Velasco y Bachá, D. Matilde Aires de Sá, D. Delfina Ervedosa, e as meninas Maria Manuela Ferreira Pedroso de Lima e D. Maria de Oliveira Pegado.

DIPLOMATAS

Na Casa de Saude das Amoreiras foi hoje operada de apendicite, pelo distinto cirurgião sr. dr. D. Pedro da Cunha (Olhão), a sr.ª D. Pepita Teixeira Soares, esposa do ilustre secretario da embaixada do Brasil, em Portugal, sr dr. Alvaro Teixeira Soares, sendo o estado da ilustre enferma felizmente muito satisfatorio.

CASAMENTOS

Pelo sr. dr. Anibal Gomes Ferreira e sua esposa, foi pedida em casamento a medica sr.ª dr.ª Irene Pinto de Oliveira, gentilissima filha do sr. engenheiro Pinto de Oliveira e da sr.ª D. Adelina Ribeiro Pinto de Oliveira para o medico sr. dr. Eugenio Mendes Ferrão, filho do abastado proprietario sr. Gerardo Mendes Ferrão.

Desastre de viação e agressão

ao automobilista que o provocou

LEIRIA, 17 (Pelo telefone)—O sr. Julio Xavier Moutinho, da casa Cupertino Miranda, do Porto, quando esta madrugada seguia de automovel para o norte, atropelou e matou um burro, resultando do desastre ficarem feridas três pessoas que foram conduzidas para o hospital desta vila no carro do sr. Palha Blanco, que ali passava na ocasião. Perto do local encontravam-se alguns populares que agrediram o sr. Moutinho, ferindo-o num braço, e o caso não assumiu maiores proporções devido á intervenção do condutor dum camião que estacionava perto do local. A Policia procede a averiguações acêrca do desastre e da agressão.

Estreia-se amanhã no Coliseu, o melhor filme de aventuras executado até hoje

A prova de que o publico se interessa a valer pela nova temporada de cinema que se inaugura amanhã no Coliseu, está na grande afluencia de pessoas que as bilheteiras desta casa de espectaculos já hoje registaram. Os filmes são de estreia e cheios de interesse. «Os Cavaleiros Vermelhos» constituem a produção mais perfeita realizada até hoje no genero de aventuras. Empolgante até ao maximo, trasbordando de imprevisto, o seu entrecho vai prendendo-nos, a ponto de não haver coisa alguma que consiga distrair-nos deste filme estupendo, em 16 partes e em que o protagonista —Buck Jones—se excede a si proprio, em lances de grandeza, de heroismo e de emoção.

Pela primeira vez se exibirá tambem o filme comico «A Noiva do Principe», além de documentarios e desenhos animados, coloridos. Os preços são popularissimos.

"RAJÁ"

Brevemente nos Estabelecimentos de A POMPADOUR.

Clinica da Trindade

Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.

R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas enterocolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

Automoveis

Aceitam-se para venda sem encargos para os seus proprietarios, abonando-se parte do seu valor.

Rua Tomaz Ribeiro, 83.

TERRENOS

Vendo, ao Instituto Superior Tecnico, na avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Tôrgo (Junto á Alameda) o melhor local de Lisboa, facilito pagamento.

Rua Nova do Almada, 36, 3.º, E.

PALLADIUM café

almoços • jantares • pastelaria • gelados

Avenida da Liberdade, N.º 1

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA

FEU

LA ROSE

FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA

Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

Chá Li-Cungo

O melhor

Qualidade extra-fina

Este chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o Pais

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

O Chá Li-Cungo vende-se exclusivamente em latas ou pacotes e por isso nenhuma casa o pode vender a granel

Candido de Azevedo Neves

FALECEU

Maria do Rosario de Abrantes e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento do seu muito querido e chorado filho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 8,30 da manhã, do sanatorio da Ajuda para o cemiterio da Ajuda.

MARIO MILHEIRO
Rua dos Anjos, 131

O ESPECTACULO DE AMANHA, EM MAFRA

Amelia Rey Colaço fala-nos

deste belo empreendimento

que nobilita o Teatro português

Amelia Rey Colaço não é apenas a actriz de vigoroso temperamento e de apurada sensibilidade cuja figura se recorta no palco sempre com distinção e sempre com elegancia, que o publico admira e acarinha desde a sua estreia na «Marianela» e que depois dessa noite memoravel para o Teatro português tem enchido de graça e de beleza os nossos palcos, talhando uma das carreiras mais brilhantes de que se pode orgulhar uma artista. E', acima de tudo, uma grande fôrça em movimento, servida por uma inteligencia lucida e por uma cultura invulgar, com um gosto perfeito e uma visão impecavel das coisas teatrais. O Teatro deve-lhe os primeiros passos que se deram entre nós para modernizar e nobilitar a arte da encenação. Sem os recursos de que dispõem lá fóra os grandes «méteurs-en-scène», Amelia Rey Colaço tem operado milagres no palco do teatro Nacional, que em boa hora lhe foi adjudicado.

Foi ela que deu corpo á idéa de realizar entre nós, com dignidade artistica, os grandes espectaculos ao ar livre, afirmando-se logo de entrada uma encenadora da estirpe dos Jouvet, dos Batty e dos Reinhardt. O «Auto de Santo Antonio» representado no adro da Sé de Lisboa foi o primeiro passo duma obra que nesse mesmo ano teve brilhante seguimento no deslumbrante espectaculo de Alcobaça, em que se pode dizer que pela primeira vez se representou a «Castro» em Portugal. Quantos assistiram a essa representação de maravilha não podem esquecer a visão de sonho colhida naquela noite calma de agosto diante da fachada majestosa do templo cisterciense.

A comissão promotora das festas joaninas de Braga encomendou-lhe este ano um espectaculo semelhante. Amelia Rey Colaço apelou para a amisade e para a inteligencia de Gustavo de Matos Sequeira, sabendo de antemão a que porta batia, e assim nasceu o «Auto de S. João», que se representou o mês passado, com um exito retumbante, em frente do templo de S. Marcos e que vai ressurgir amanhã, com todo o seu encanto poetico, com toda a sua beleza plastica e com toda a sua harmonia musical, diante do monumental convento de Mafra.

A poucas horas desse espectaculo, que deve constituir um novo triunfo para Amelia Rey Colaço, para Robles Monteiro e para todos os seus colaboradores, colhemos da eminente artista algumas impressões rapidas e nervosas, na febre dos preparativos que a absorvem por completo.

—Em primeiro lugar, começou por nos dizer, devo declarar-lhe que para levar por diante entre nós um empreendimento desta natureza, é necessario dar mostras duma força de vontade incalculavel, tais são as dificuldades que é preciso vencer para realizar esta coisa que á primeira vista parece tão simples: um espectaculo no adro duma igreja.

—Pensaram em representar o «Auto de S. João» em Lisboa...

—Era esse o nosso maior desejo, e, logo que chegámos de Braga, puzemo-nos em campo para descobrir um local apropriado. Foi-nos recusada autorização para o fazer num parque citadino, o unico talvez que tinha condições para se erguer, sob arvores frondosas, o misterio biblico de Matos Sequeira.

—E não havia fachada de templo em frente da qual se pudesse fazer a representação?

—Havia. Simplesmente, não era possivel resolver o problema do transito de modo a levantar com a necessaria antecedencia a plateia e pelo tempo que durasse o espectaculo.

—Decidiram-se, então, por Mafra...

—Por ser o sitio mais proximo de Lisboa e aquele que melhor se adaptava ás exigencias da representação.

—E está contente?

—Mais do que isso: estou encantada com a idéa de erguer o auto em frente da fachada majestosa da basilica de Mafra. O cenario é maravilhoso, as condições de arrumação do publico não podem ser melhores e a acustica é perfeita. O corpo central do edificio, que é a parte mais bela do monumento, será valorizado pelos efeitos de luz, que tanto agradaram em Alcobaça e que criaram em Braga uma atmosfera de sonho e de misterio ao auto joanino.

—Será uma nobilitação do grandioso templo...

—Que devia repetir-se em relação a outros monumentos nacionais, porque estes espectaculos têm acima de tudo uma função cultural que o Estado e as autarquias locais deviam ter em linha de conta.

Amelia Rey Colaço

—E entende que este Teatro interessa ao espirito popular?

—Estou firmemente convencida disso. E', pelo menos, aquele que mais o deve atrair, pelo aspecto de visualidade de que se reveste e pela facil compreensão que o caracteriza. A luz, a indumentaria, os coros, a orquestra, desta vez a intervenção dos carrilhões, a numerosa figuração e o encanto do poema biblico são de molde a interessar vivamente o publico. A's comissões de Iniciativa e Turismo que ha espalhadas pelo país competia, em minha opinião, estimular e proteger todas as iniciativas desta natureza.

A par da clara visão teatral de Amelia Rey Colaço, a tenacidade, a competencia e o espirito de organização de Robles Monteiro vencem todas as dificuldades que surgem, e não são poucas. A sua actividade multiplica-se para atender a todos. O seu conhecimento perfeito dos assuntos teatrais opera milagres para suprir deficiencias e rodear o empreendimento audacioso dum maximo de probabilidades de exito.

Isto podia ter dito Amelia Rey Colaço, mas não disse, embora o pense. E preferiu referir-se, com justo louvor, á colaboração de Palmira Bastos, a grande actriz que vai interpretar a seu lado, ao lado de «Maria» (a mãi do Nazareno) o papel de «Isabel» (a mãi do Baptista); de René Bohet, vivissima inteligencia musical posta ao serviço duma grande cultura artistica, que coordenou parte da musica, dirigiu e ensaiou os coros; de Armando da Camara Rodrigues, que compôs os numeros novos que vão executar-se; do engenheiro Peyssoneau, que dirigiu toda a parte de iluminação, coadjuvado pelo electricista-chefe do teatro Nacional, sr. Madeira; de Mauricio Lannoy, que vai executar um concerto nos celebres carrilhões; de todos os artistas enfim que ajudaram a erguer esta obra de beleza a que o publico de Lisboa e arredores terá ocasião de prestar justiça amanhã.

Raul de Carvalho substitui Adelina Abranches, que fazia em «travesti» um dos pastores que se dirigem a Bethlem.

Uma plateia natural dá acomodação para 3.000 espectadores sentados, que de todos os pontos seguem a representação sem perder um unico pormenor. O publico que se queira deslocar de Lisboa pode fazê-lo em camionetas ou em comboio, tendo o seu regresso assegurado depois do espectaculo. Os automoveis particulares dispõem dum grande parque de estacionamento e podem atravessar a Tapada até ás 23 horas.

E supomos que não será preciso dizer mais nada para criar agua na boca a quantos possam deslocar-se amanhã a Mafra para assistir a uma das mais belas manifestações de arte que em sua vida têm admirado.

A cena do encontro entre «Maria» (Amelia Rey Colaço) e «Isabel» (Palmira Bastos), no «Auto de S. João», de Matos Sequeira

A coroação de Eduardo VIII

e as joias que vão servir

para a faustuosa cerimonia

LONDRES, julho.—Vinte e cinco milhões de dolares não chegariam para adquirir as insignias e condecorações que ostentará o rei Eduardo VIII no dia da sua coroação, em 12 de maio do ano proximo. Quasi se torna impossivel calcular o valor destas joias, pois são muito antigas e têm grande interesse historico.

Entre essas valiosas joias figuram a «Ampola», especie de vaso de oiro onde é deitado o azeite para a unção. A colher com que se deita o azeite é de prata e tem no cabo incrustadas quatro perolas. Crê-se que data do seculo XIII. O «orbe» é uma bola de oiro, sobre a qual se destaca uma fita de oiro com varias joias. A cruz que a encima está tambem cravejada de pedras preciosas. O «Anel», conhecido pelo «Anel nupcial da Inglaterra», é de oiro puro, e é feito especialmente para cada soberano; quanto mais apertado vier, segundo a tradição, maior será o reinado do monarca. Ha dois cetros: o «Cetro Real», dividido em três partes, uma de oiro, outra incrustada de pedras preciosas em que figura o diamante Culiman, e por ultimo uma cruz com pedras de grande valor. O «Cetro da Pomba» é montado com pedras preciosas e encimado por uma pomba de esmalte branco, que se ergue sobre uma bola de oiro. O «Baculo de Saint Edward» é um comprido bastão incrustado com pedras, que tem ao cimo uma bola de oiro e uma cruz. E' usado nas procissões.

O tesouro real britanico tem duas corôas: uma, a de Saint Edward, é empregada nas coroações. E' de oiro e pedras preciosas. A corôa imperial do Estado é utilizada nas cerimonias oficiais. Entre as suas numerosas pedras destaca-se um rubi que se crê pertenceu ao Principe Negro, e uma safira que parece ter sido dum anel de Eduardo, o Confessor.—(U. P.)

Esclarece-se o misterio

da morte

do engraxador do Café Londres

SINTRA, 17 (Pelo telefone)—O aparecimento, no Valinho do Ribeiro, do cadaver do engraxador Armando Francisco, impressionou vivamente a população desta vila e está sendo o assunto de todas as conversas.

As autoridades locais procederam imediatamente a todas as diligencias possiveis para a descoberta do misterioso caso.

O cadaver foi autopsiado hoje no cemiterio de S. Marçal

A's 15 horas reuniram-se no cemiterio de S. Marçal o juiz sr. dr. Fausto de Quadros e os srs. drs. Nunes Claro, delegado de saude, e Antonio Cambournac, que imediatamente começaram a autopsiar o cadaver.

A diligencia terminou ás 17 horas, concluindo os referidos peritos que se trata de suicidio com arma de fogo.

BARÃO-COCKTAIL

Magnifico produto de uvas portuguesas da Quinta do Barão, em Carcavelos.

Trata-se da ultima novidade de **Angelo Pereira**, que alcançou um absoluto e justificado exito na "**Explanada da Praia de Carcavelos**" e no "**York-Bar**".

Tanto nessa "**Explanada**" **como no** "**York-Bar**", o simpatico Angelo Pereira, o mais elegante dos "barmen" portugueses, serve os melhores almoços e os melhores jantares com deliciosas bebidas de superior qualidade.

Aconselhamos aos nossos leitores uma visita á "Explanada" de Carcavelos.

Telefone — Carcavelos, 95.
Telefone do "York-Bar"—27793.

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam *bonitas* **MOBILIAS DE CASA DE JANTAR a preços excepcionais.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

TIVOLI: ULTIMAS EXIBIÇÕES
do grande filme português que só reaparece em Outubro neste mesmo cinema
O TREVO DE 4 FOLHAS

São Lui
Festa do Maestro
Pedro de Freitas Bra

NOTICIAS DO TOREL

URLA MALOGRADA — A sr.ª D. Elvira ·ales, moradora na avenida da Liberda- 164, 5.º, participou ha dias á Policia perdera na rua um brinco com bri- ntes no valor de oito contos. Ao mesmo po fez publicar noticias nos jornais, recendo alviçaras a quem lhe restituisse rinco ou lhe indicasse o nome da pessoa o tivesse achado.

Ioje de manhã recebeu a sr.ª D. Elvira rales em sua casa uma carta em que um ividuo chamado Alfredo Figueiredo, pre- na cadeia do Forte de Monsanto, garan- conhecer a pessoa que tinha a joia em poder e se comprometia a denunciar- o nome mediante o pagamento de mil udos.

interessada que fôsse a Monsanto com linheiro, que ele lhe daria todas as in- ações precisas.

sr.ª D. Elvira Morales, porém, em vez ir sózinha, fez-se acompanhar pelo agen- Borba, da P. I. C., a cargo de quem está nvestigação do caso, e, chegada lá, cer- cou-se de que o Alfredo Figueiredo, natario da missiva, era o mesmo gatuno ha tempos mandou espalhar cartas pe- ruas da cidade a fingir que eram perdi- , conseguindo com esse «truc», conforme noticiou nos jornais, apanhar avultadas antias a varias pessoas que caíram na nadilha.

O preso, com outro que se provou ser conivente na tentativa de roubo de ra, foi metido numa cela do Forte.

DESAPARECIDO — A sr.ª D. Carlota Fer- ra dos Santos, rua Bernardim Ribeiro, cave, participou á P. I. C. o desapare- nento de seu marido, Manuel Antonio Santos, ex-guarda da P. S. P. cujo para- ro se ignora desde ha dias.

O desaparecido, que sofre de alienação ntal e já esteve internado no Manicomio nbarda, levava consigo, quando saíu de a, um cordão de ouro e outros objectos mesmo metal.

UM CADAVER ABANDONADO NA RUA — O agente Alfredo Teixeira, da P. I. C., foi carregado de descobrir a identidade e o radeiro de uma peixeira que abandonou travessa Henrique Cardoso o cadaver de recem-nascido.

PROEZAS DOS LADRÕES — Queixaram- á P. I. C.: D. Elvira da Costa, calçada de ntana, 132, de que lhe roubaram um bro- e no valor de 5 contos; D. Maria Soeiro, a dos Bacalhoeiros, 98, de que lhe furta- m 2 mil escudos, bem como roupas, cal- do e objectos varios; Antonio da Concei- o Carvalho, rua da Assunção, 50, de que seu empregado gastou em proveito pro- o a quantia de 2.800 escudos que lhe nfiára para pagamento duma conta.

FALTA DE POLICIAMENTO

Temos recebido ultimamente varias quei- s acêrca da falta de policiamento que se ta em diversos pontos da cidade, ainda mais centrais e concorridos.

Na travessa de S. Pedro de Alcantara e ediações, têm-se registado nas ultimas ites, certamente por esse motivo, varios ubos e assaltos a pessoas indefesas, o que az alarmada a população do sitio, pois é hoje ainda não se tomaram providencias e ponham côbro a este lamentavel estado coisas.

Pedem-nos alguns moradores que chame- os para o caso a atenção do sr. coman- nte da Policia, a fim de mandar vigiar uela parte do Bairro Alto á noite, pois a ausencia de policia pode permitir que gatunos persistam na sua audacia desen- eada.

NOTICIAS DE ESPANHA

Grande incendio em Oviedo

OVIEDO, 17.—Um violento incendio estruiu um armazem de viveres des- a cidade. No ataque ao fogo sofre- am queimaduras graves varios em- regados do referido estabelecimento omercial. Os prejuizos materiais cau- ados pelo fogo são importantissimos. United Press).

A futura condessa de Covadonga

O conde de Covadonga, ex-principe das Asturias, cujo divorcio se anunciou recentemente, está noivo duma jovem cubana que reside em Nova York, a senhorita Rocafort, que usa já no dedo o anel de noivado oferecido pelo principe. A fotografia que hoje reproduzimos da futura condessa de Covadonga é uma telefoto transmitida de Nova York

Feira de amostras

do Rio de Janeiro

A IX Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro será inaugurada, este ano, em 12 de outubro proximo e encerrada em 15 de novembro.

A Prefeitura daquela cidade, por se tratar da unica feira de caracter internacional no Brasil, concede favores especiais aos expositores.

Assim, todos os mostruarios estrangeiros destinados a figurar no certamen, em apreço, gozarão de abatimento em varios navios brasileiros e estarão isentos de impostos alfandegarios, temporariamente.

As inscrições serão recebidas até 30 dias antes da inauguração da Feira;

Os preços das areas são: 1 a m2, 100$000 por m2; 4 a 10 m2, 90$000 por m2; 11 a 100 m2, 85$000 m2.

Nas areas superiores a 100 m2, cada metro quadrado excedente será cobrado á razão de 80$000. Para a construção de pavilhões de representação industrial, na area externa, o preço é de 45$000 por m2.

O casco do "Orania,,

vai desaparecer, enfim, do porto de Leixões?

PORTO, 17. (Pelo telefone).—Vai grande azafama em Leixões com os ultimos trabalhos preparatorios para a remoção do casco do vapor «Orania», que ha ano e meio naufragou á entrada do porto. Esperam-se dois rebocadores de alto mar, que na proxima segunda ou terça-feira devem proceder á deslocação daquele monstro para fóra da baia de Leixões, possivelmente para a praia da Republica, no exterior do molhe sul. Esta operação deve efecutar-se na mará das 18 horas, se o mar estiver propicio.

NO EXTREMO ORIENTE

O estado de alarme no Japão

TOQUIO, 17—O conselho de ministros reuniu-se e decidiu revogar, a partir de amanhã, a lei marcial. O Ministerio da Guerra anuncia que o estado de alarme provocado pelos acontecimentos de 26 de fevereiro vai ser levantado, tambem a partir de amanhã.—(Havas)

O MOMENTO INTERNACIONAL

O acôrdo austro-alemão

foi o segundo golpe importante recebido

pela politica externa da Gran-Bretanha

LONDRES, 17.—A assinatura do acordo austro-alemão é considerada na Inglaterra como o segundo golpe recebido, em poucas semanas, pela politica exterior da Gran Bretanha. O primeiro golpe foi o malogro do sistema de segurança colectiva, provocado pela vitoria italiana na Etiopia.

O golpe vibrado na politica britanica consistiu em impedir a realização pela Inglaterra duma nova frente de Stressa. Verifica-se, assim, que a Italia não quiz colaborar com a França e com a Inglaterra e preferiu aproximar-se da Alemanha.

Os franceses fizeram tambem esforços analogos para manterem firme a amizade franco-italiana, mas esses esforços resultaram improficuos.

Na Inglaterra existe quasi a certesa de que Mussolini beneficiou com a assinatura do acordo austro-alemão, mas até agora não se conseguiu saber em que consiste esse beneficio.

Em quasi todos os sectores politicos britanicos é voz corrente que a Alemanha, a troco da promessa do apoio diplomatico da Italia, concedeu a este país importantes vantagens no Brenner.

O primeiro lord do Almirantado, sir Samuel Hoare, referindo-se á assinatura do acordo austro-alemão declarou que a Inglaterra está construindo uma nova frota de guerra, muito superior á que presentemente possui.

Julga-se que o tempo se encarregará de favorecer os projectos de Hitler na Austria. Para muitos ingleses, foi sempre um misterio o facto de Hitler se afastar da antiga politica do «Anschluss» seguida pela Republica de Weimar.

Faz-se notar, nos meios politicos ingleses, que Hitler podia ter conseguido o acordo austro-alemão nos ultimos anos, que a penetração pacifica da Austria pelos nazis teria já dado, provavelmente, os seus frutos.—(United Press).

A politica britanica quere o apaziguamento da Europa

LONDRES, 17.—A decisão a tomar sobre a reunião da Grã Bretanha, França e Belgica está dependente das consultas actualmente em curso entre as capitais dêstes três países sobre a sugestão ontem feita pelo ministro dos Estrangeiros Eden.

A possibilidade de que o governo britanico venha a concordar com essa reunião está relacionada com os objectivos gerais da politica britanica que tem uma finalidade: o apaziguamento da Europa.

A reunião preliminar dos três Estados ficaria assim, na concepção britanica, fazendo parte dum plano geral e seria preparatoria da reunião das cinco potencias locarnianas (Inglaterra, Belgica, França, Alemanha e Italia).

O governo britanico quere evitar a divisão da Europa em blocos de Estados, semelhantes aos que precederam a guerra. O governo entende, além disso, que o esforço de conciliação tentado em 19 de março não se gorou. Entretanto, a Grã Bretanha mantém as suas obrigações para com a França e a Belgica, assumidas pelo Tratado de Locarno. O mesmo sucede com os acôrdos dos Estados Maiores. —(Havas).

A conferencia dos locarnianos deve realizar-se em Londres

PARIS, 17—Continuam activamente as conversações entre Paris, Londres e Bruxelas sobre a conferencia dos locarnianos. Avolumam-se agora as probabilidades a favor da reunião da Conferencia. Van Zeeland aceita a proposta inglesa para que a conferencia se reuna em Londres, em vez de Bruxelas, em 23 do corrente. Nestas condições o governo francês tambem não porá objecções importantes á escolha de local. Quanto á data apresentam-se algumas dificuldades visto que o Ministro dos Estrangeiros francês, Yvon Delbos, aceitou o debate da Camara, sobre politica externa, para o dia 24.

Assentam-se desta forma as condições materiais da conferencia. Resta agora delinear o seu aspecto politico. E', decerto, sobre este ponto que as conversações serão mais dificeis.

Em todo o caso, salvo acontecimentos inesperados que surjam á ultima hora, parece assente em principio a realização duma conferencia das três potencias: França, Inglaterra, Belgica, em Londres, no dia 23 do corrente ou em data muito proxima. Nos circulos politicos prevê-se que a França será representada por Blum e Delbos.—(H.)

A amizade italo-alemã

KIEL, 17.—O embaixador de Italia chegou a esta cidade. Visitou os almirantes Albrecht, chefe da estação naval do Baltico e Foerster, comandante da frota alemã. Seguidamente depôs uma coroa de louros no monumento aos Marinheiros mortos na Guerra.—(Havas).

A nova convenção dos estreitos é um pacto de assistencia mutua

BERLIM, 17.—O orgão oficioso «Correspondencia Politica e Diplomatica» publica a critica do acôrdo realizado na conferencia dos Dardanelos, classificando-o como perigoso para a paz da Europa, visto que deu origem á formação de um pacto de assistencia mutua, utilizando a S. D. N. como instrumento politico para a realização de blocos de nações na Europa.

«A Alemanha, pelo contrario, diz aquele jornal, procura realizar acôrdos sem cair no extremo que consiste em transformar amizades em conspirações».—(Havas).

O perigo aereo

LONDRES, 17.—O governo decidiu que cada habitante disponha de uma mascara anti-gás. A verba de 850 mil libras destinada a luta anti-aerea é para a compra de mascaras para a população civil.—(Americana).

BERLIM, 17.—Comunicam de Moscovo que o governo sovietico tomou, com caracter urgente, severas disposições de defesa anti-aerea. Ontem, houve uma mobilização civil na capital, com a participação de todos os habitantes. Estas medidas são provocadas pelo facto de a Alemanha ter ficado consideravelmente fortalecida com o acôrdo austro-alemão.—(Americana).

Os acôrdos do Mediterraneo

ROMA, 17.—Os Estados do Mediterraneo vão declarar caducos os acôrdos de assistencia mutua com a Inglaterra.—(Americana).

Depois da Opera no São Luiz
O "rendez-vous,, elegante é no
Rex-Bar
Ceias a 18$00 — Serviços "à la carte"

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25071
Jantar, Esc. 12$00
Alcidia Rodrigues
Joaquim Seabra
Solos de viola por Alfredo Costa
ENTRADA FRANCA

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Camisas por medida
Tecidos ingleses e austriacos de fino gosto.
Camiseiro competentissimo, corte sob moldes (Sistema francês).
GRAVATARIA PARIS — 172, Rua Aurea — Telef. 26736

MANON
com TOMAZ ALCAIDE

NO DOMINGO! ULTIMO!
TOSCA
Festa de
TOMAZ ALCAIDE

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

Aprenda a conduzir automoveis

Dirija-se á Garage Triunfo. Rua Infantaria 16, n.º 103. Telef. 4 2630.

Carros modernos
OPEL
Direcção de
Mario Soares

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—R. Augusta, 280.

Dançar

Todas as danças modernas ensina mad.lle Maria Alice. Rua Rodrigo da Fonseca, J. M. C., r/c.

Na cinematografia do amador o grande sucesso é o EUMIG de regulação automatica com celula foto-electrica

Representantes, **GARCEZ, LTD. — Chiado, 88**

Jornais

Vendem-se a peso
RUA DA ROSA, 57, 2.º

GRANDE EFEITO

O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias—Venerologia e sifilis—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 2 9062

PATHÉ - BABY

CINÉ 9,5 m/m

APRESENTA OS NOVOS MODELOS «**LUX**» e «200 B» GRANDE PRECISÃO

R. S. Nicolau, 22

Use a pelicula

Gevaert

e fará sempre bôas fotografias.

GARCEZ, LTD. Representantes.
Chiado, 88

Maquinas Escrever Roial

reconstruidas na America, vendem-se ou trocam-se por maquinas usadas.

R. Arco Bandeira, 133, 1.º
Telef. 2 5741

Dr. Armando Narciso
CLINICA MEDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

A vitoria do Sporting

foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa
PARIS-CHIADO
R. Garrett, 62 / 64

ASFALTOS

José Augusto Alves
R. Vict.º Damazio, 16 a 22
Telef. 2 6834

DR. ALBINO PACHECO

Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

COLARES

O AUTENTICO, de uvas da casta RAMISCO e chão de areia, vinificado, envelhecido, engarrafado e selado com as marcas de garantia na

ADEGA REGIONAL DE COLARES

VINHO DE COLARES *Tinto e Branco da colheita de* **1933**
em garrafas, 1/2 garrafas e garrafões de 5, 10 e 20 litros

Expedições para todos os pontos do Paiz, Colónias e Estrangeiro.
Distribuição aos domicilios em Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

PEDIDOS Á

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 119 — Telefone 22556.
Depósito no Porto — R. de Entreparedes, 48 — Telefone 440.
Pedidos no Estoril — Telefone 282, Estoril.

= Peçam hoje mesmo uma Tabela de preços correntes =

POLICLINICA DE S. PAULO
R. de S. Paulo, 138—Telef. 2 8482

Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h.
Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.
Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.
Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.
Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.
Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.
Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.
Doenças sifiliticas e da pele—Varizes—**Dr. João Jorge**—A's 15 h.
Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**
Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**
Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

Orgulho!...

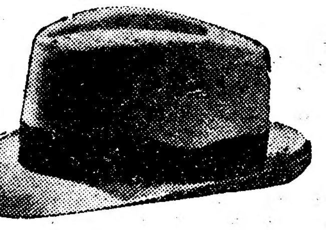
A Mariazinha é uma casa de cafés de que Portugal se orgulha.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Leiam hoje o *SEMPRE FIXE*, jornal humoristico.

PLUMA



(Marca registada)

O chapeu proprio para verão
Muito imitado, mas não igualado
Só é verdadeiro «Pluma» aquele que se vende na
CHAPELARIA UNIVERSAL
de **Julio Cesar Gonçalves, L.da**
8 — R. Bernardino Costa — 10

Exijam a marca

PLUMA

Nota — Para facilitar ao publico a posse deste chapeu e a titulo de rèclamo, esta firma resolveu facilitar a sua compra, em prestações semanais de 5$00, com direito a bonus.

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

VINHOS

Está aberta a Inscripção até á proxima 2.ª feira 20 ás 17 horas, os CURSOS de **ANALISES e TRATAMENTOS de VINHOS.** Será o ultimo turno desta temporada, recomeçando para Outubro.

Não demore para vosso interesse a sua Inscripção.

Dirigir ao **Estabelecimento VINO-VITO,** Rua Caes de Santarem, N.º 10 (Caes da Areia) **Telefone 2 7130 — Lisboa.**

CALDAS DA FELGUEIRA

Estação de Canas-Felgueira (Beira Alta)

Abertura do Balneario e do Grande-Hotel-Club em 1 de Junho

As aguas mais eficazes na cura de bronquites, doenças de pele e flebites. Incomparaveis como eliminadoras do acido úrico e regularisadoras da circulação do sangue.

Unicas aconselhadas para avigorar os cansados de coração

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273,

FIGUEIRA DA FOZ

é o destino do **XI Expresso Popular** que a C. P. realiza em 19 de Julho

Ida e volta.. 30$00
Marcação facultativa de lugar ..... 2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar. Esclarecimentos pelo telefone 24031 — Serviço do Trafego — Santa Apolonia.

Leia o

Sempre fixe

·HAVAS

rôsto bem pintado é mais lindo e admirado...

...Mas sabe V. Excia. pintar-se bem? Sabe escolher exactamente o tom e a qualidade de rouge que convém à sua tez e à sua pele? Para ter a certeza de não se enganar adote os

ROUGES
MATITÉ
DE L. T. PIVER

que lhe darão seguramente o tom fresco e claro que V. Excia. deseja.

Todos os produtos fabricados em Portugal por L. T. Piver são exactamente iguais aos elaborados nas 25 fábricas Piver espalhadas por todo o mundo.

Mobilias Modernas
Avenida da Liberdade, 7
Junto ao elevador

ESTRANGEIRO

AOS NOIVOS
O mais moderno e luxuoso automovel para casamentos.
Rua Andrade Corvo, 4-Lisboa

A VIDA NO III REICH

A igreja preocupa-se por ver atribuir a Hitler honras que pertencem a Deus

BERLIM, 17—Acaba de se tornar conhecido o texto do memorial de protesto contra a descristianização do III Reich que os chefes da Igreja confessional protestante dirigiram ha tempos ao «Fuehrer» e que até agora se conservara secreto.

Neste documento protesta-se contra a violencia feita ás consciencias cristãs com as pretensões totalitarias do Estado contra a decadencia do direito e da moral no III Reich.

«Os chefes do movimento nacional-socialista—diz o memorial—declararam que com os triunfos do Nacional-Socialismo sobre o Bolchevismo, se havia destruido o principal inimigo da Igreja. Todavia, nunca como hoje, desde 1918, foi tão intensa a luta contra a Igreja.»

As tentativas de descristianização do povo alemão vão-se tornar em politica oficial do governo?

O documento critica o facto de se dar ao sangue, á raça, á nacionalidade, a categoria de valores eternos e friza que o odio ao judeu está em oposição com o mandamento cristão que estabelece o amor pelo proximo. Protesta contra o facto de impôr ás crianças juramentos.

«O abuso de juramentos traz o desprezo dos juramentos». Insurge-se contra a moral utilitaria e diz: «Um grande peso caiu sobre a consciencia evangelica por haver ainda na Alemanha, que se designa como Estado onde reina o Direito, campos de concentração e medidas de policia secreta não submetidas aos tribunais.

O documento termina dizendo: «Exprimimos ao Chanceler a nossa preocupação ao vêr que o honram duma forma que pertence sómente a Deus. Pedimos para o nosso povo a liberdade de marchar para o futuro sob a Cruz de Cristo, para que um dia os filhos não amaldiçôem seus pais por lhe terem edificado um Estado na terra, privando-os do reino dos ceus. O que dizemos neste memorial, tinhamos que o dizer por virtude da nossa missão. A Igreja está nas mãos do Senhor.

Assinam o documento os membros da direcção da Igreja confessional.—(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Foi aprovado o projecto de nacionalização das industrias de guerra

PARIS, 17—A Camara dos Deputados começou ás 9 e 35 a discussão do projecto de lei a respeito da nacionalização do fabrico de material de guerra.

Aberta a sessão o relator do projecto, Chouffet, lembrou que as deliberações de Genebra haviam ensinado que não ha, nem pode haver, regulamentação internacional do fabrico de armamentos sem a fiscalização de cada Nação. E concluiu: «E' essa a finalidade do projecto».

Estabeleceu-se discussão em que interveio o ministro Daladier dizendo que não se podia tolerar que o fabrico de armamentos constituisse pura fonte de lucros escandalosos para certos individuos. Recordou que outros povos se têm preocupado com a questão e citou o facto dos Estados Unidos terem instituido uma comissão de inquerito para a questão do fabrico de armamentos.

«A França deve dar um exemplo ao Mundo, afirmou. Tem que se pôr termo á liberdade de fabrico de material de guerra. A Europa, acrescentou, está, de facto, inquieta mas a nossa atitude terá como resultado apaziguar certas inquietações».

Recordou ainda que a França quere a Paz dos homens livres e não a dos escravos e acrescentou que sempre dissera que era partidario da redução dos armamentots na medida em que os acôrdos internacionais limitem todas as forças armadas das outras nações.

O projecto foi aprovado por 484 contra 85 votos.—(Havas)

O CONFLITO ITALO-ETIOPE

Reina na Africa Oriental perfeita tranquilidade

ROMA, 17—A agencia «Stefani» desmente as noticias alarmantes que correm no estrangeiro sobre a situação na Africa Oriental e informa que reina ali perfeita normalidade do que dão prova as submissões sucessivas de chefes indigenas. As operações de policia, que se realizam em todo o territorio, não justificam as noticias alarmantes.—(Havas)

Badoglio explica a sua vitoria

PARIS, 17—O «Journal» publica uma entrevista com o Marechal Badoglio. Badoglio começou por explicar que regressara a Italia porque terminara na Africa a sua missão, e na Italia melhor podia servir o seu país. Afirmou que a agitação promovida pelo rás Imru não poderia durar muito.

Depois explicou em que momento tivera a sensação da derrota do Negus. «Foi depois da batalha de Enderta, em que ficaram derrotados quatro «rás». Quando vi o Negus desencadear a ofensiva, que era prematura, em Maileu e entranhar-se no vale de Durbar, senti que ele estava perdido e que ia ser esmagado».

O Marechal confirmou que estava a escrever a historia da campanha da Abissinia, e que esse livro aparecerá em setembro, á venda, traduzido em cinco linguas.—(Havas)

A mais leve AGUA

VALE DE CAVALOS, exija-a no seu proprio interesse. Cristalina, sem possibilidade de inquinações. Visite a nascente. TEL. 4 8627.

NA ADMINISTRAÇÃO ITALIANA

foi decretado um importante movimento de funcionarios

ROMA, 17—Realizou-se um importante movimento no funcionalismo administrativo, o qual abrangeu 40 distritos. O Prefeito de Roma, Ernesto Perez foi reformado, por ter atingido o limite de idade, Bellaz, prefeito de Caltanissetta, foi nomeado chefe do gabinete da Presidencia do Conselho. Foram promovidos a prefeitos três fascistas da primeira hora e Pietro Baratono, alto-comissario em Napoles, foi passado á disponibilidade.—(Havas)

DESORDENS NA PALESTINA

JERUSALEM, 17—Continuam os ataques e desordens, principalmente de noite, mas a população israelita parece que começa a habituar-se a este estado de coisas. A gréve arabe, declarada ha três meses, continua apesar de tudo. Os comerciantes reclamam o termo da gréve mas os chefes arabes mostram-se intransigentes e parece esperarem importantes concessões do governo, sobretudo em materia de imigração judia. Apesar destas previsões foi aprovado, nos ultimos dias, o contingente imigratorio para o semestre que vai de abril a setembro.—(Havas)

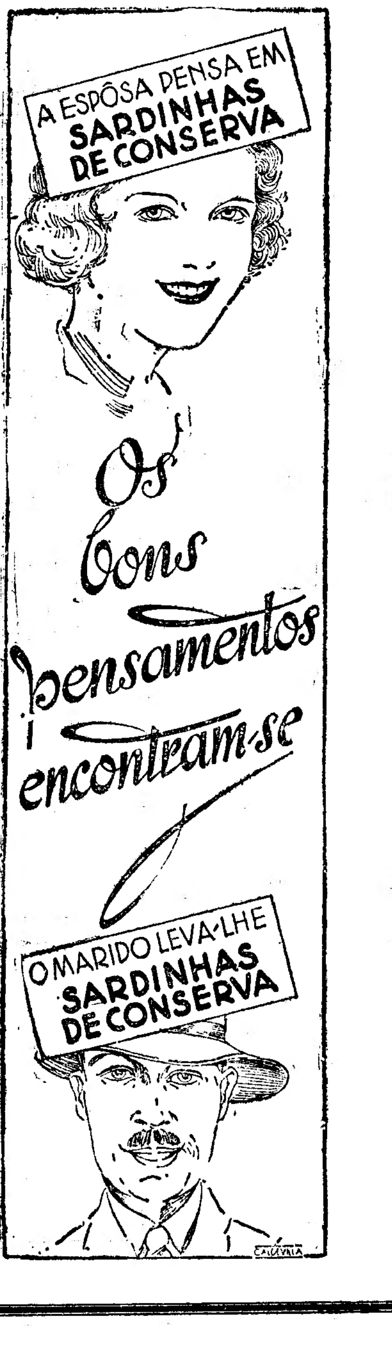
A'S SENHORAS

Raposas e Martas, grande variedade e os mais lindos exemplares.
Malas, estojos, carteiras, cintos e todos os artigos para viagem, a precos baratissimos só na **CASA MADUREIRA.**
RUA DO CARMO, 45-47
Telefone—2 6484

A ULTIMA MARAVILHA DA INDUSTRIA FOTOGRAFICA
O FILME MAIS APERFEIÇOADO DA ACTUALIDADE

NOVA TECNICA NA FABRICAÇÃO DA BASE-CELULOIDE
O FILME SEM RIVAL DE RESULTADOS SEMPRE SEGUROS

Não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se a LAZARUS Rua Ivens, 59 Tel. 25373



CALDELAS
Tratamento de intestinos e figado
10 de Junho a 10 de Outubro
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
Telefone N.º 6
Agua corrente, fria e quente, nos quartos. Aposentos com quarto de banho
Concertos por um terceto — Capela — Elevador — Barbearia — Garage
Diarias desde 30$00

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CHARUTOS QUO VADIS?
recomendam-se estes Charutos aos apreciadores de bom tabaco
ODALISCAS
VENI VIDI VICI
as mais finas e aromaticas
A' venda nas tabacarias
Fabricantes: José Tinchant y Gonzalès & Cie., Anvers (Belgica)
Representantes: Charles E. le Goullon & C.º, Rua do Alecrim, 21-A — Lisboa

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

Primorosa execução de estofos
Mauricio
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

Consultorio Medico Veterinario
Vacinações contra a raiva e esgana dos cães. — Tratamentos e pequenas operações
R. da Magdalena, 46-2.º
Tel. 23572
(Junto á R. do Comercio)

ULTIMAS NOTICIAS

GRANDE HOTEL DO PARQUE
Bom Jesus do Monte
Todo o conforto moderno
Agua quente e fria nos quartos
Concessionarios Alvarez & Vidal

O circuito internacional da U. V. P.

Os ciclistas portugueses espanhois e franceses passaram no Cartaxo ás 17.21

Começou hoje, pelas 15 e 20, a grande prova ciclista denominada «I Circuito Internacional».

O Circuito consta de três tiradas: Lisboa-Tomar, 144 quilometros; Tomar-Figueira da Foz, 156; e Figueira da Foz-Lisboa, 203. A organização pertence á União Velocipedica cuja acção se deve salientar, pondo de pé uma organização tão dificil e dispendiosa.

Nesta prova tomam parte 41 corredores, entre os quais os melhores ciclistas portugueses, e uma «équipe» francesa e outra espanhola.

Apesar da partida se encontrar marcada para as 15 horas, do Estadio do Lumiar, pouco depois das 13 e 30 começaram a aparecer os primeiros concorrentes já com as respectivas camisolas dos clubes seus representados. Tambem já estavam no Lumiar, a essa hora, alguns apaixonados do ciclismo e pessoas da familia dos populares estradistas.

Em certo momento, os corredores que se aprestavam para a partida tiveram a agradavel noticia de que o transito em marcha seria regulado pelo guarda de turismo n.º 2855—o popular «Cara de Aço» da Volta a Portugal.

O sr. Antonio Capitão, director da corrida, na sua quilidade de representante da União, fez entrega aos delegados do Sporting, Benfica, Belenences, Campo de Ourique, Carcavelos, Rio de Janeiro, Sprting Club de Tomar e aos representantes das «équipes» francesa e espanhola, dos numeross dos corredores, bem depressa ostentados.

Procedeu-se em seguida á chamada dos concorrentes, verificando-se não haver faltas.

Os ciclistas alinharam consoante a ordem numerica das inscrições, sendo a primeira fila constituida pelas «équipes» da França de Espanha e do Rio de Janeiro.

Finalmente, ás 15 e 20, foi dado o sinal de partida, e os corredores partiram, sob os aplausos calorosos de algumas centenas de pessoas.

Marquês, que envergava a camisola de campeão nacional de fundo, tomou a cabeça, seguido de José Braz e de Ladislau Parreira.

A caminho de Loures, o andamento pode dizer-se rapido, seguindo os ciclistas em fila. Nessa localidade, os concorrentes marcham ainda em pelotão, sob o comando de Joaquim de Sousa, que só abandona esse posto de honra á saída de Bucelas, que foi atravessada ás 15 e 55.

Alhandra festeja a passagem dos corredores, que seguem em boa velocidade, em direcção a Vila Franca de Xira. Essa vila é alcançada ás 16 e 25, sendo o pelotão da frente comandado pelo campeão nacional José Marquês, que Ildefonso Rodrigues e Manuel de Sousa vigiam de perto.

O segundo pelotão, que não se demora, marcha sob o comando de Trindade, e, para as fôrças serem bem divididas o popular Nicolau, pelas 16 e 26, conduz o terceiro lote de concorrentes.

Em Castanheira do Ribatejo, ás 16 e 34, Simões Alvito, Cabrita Mealha e Duarte Faria conduzem um compacto pelotão. Ainda não se registou qualquer tentativa de fuga séria! A grande batalha será travada no final da tirada de Tomar — parece-nos ser a indicação fornecida até agora pelo andamento desta primeira tirada.

Em seguida, no Carregado, pelas 16 e 30, Nicolau comanda o «Circuito», marchando a pouca distancia outro pelotão, guiado por Trindade. O popular corredor «vermelho», pelo que se vê, deseja ser o primeiro na sua terra, que se prepara para o receber festivamente.

A povoação de Cartaxo é atravessada ás 17 e 21, indo á frente Joaquim de Sousa, depois Nicolau, e atrás um grande pelotão.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, os estradistas encaminham-se velozmente para o campo da Horta de El-rei, em Tomar, que devem atingir cêrca das 19 e 30. Os concorrentes que gastarem no percurso mais de que vinte por cento sobre o tempo do vencedor serão eliminados.

O ATENTADO CONTRA EDUARDO VIII

Interveio no caso uma senhora cujo verdadeiro nome não foi ainda revelado

LONDRES, 17. — Parece que o nome de Georges Andrew MacMahon, dado pelo autor do atentado frustrado contra o rei de Inglaterra, é um nome suposto. O verdadeiro nome seria Jerome Bannigan.

Tem sido muito discutido qual o papel exacto que teve no incidente uma mulher vestida de cinzento que foi a heroina misteriosa do atentado. Julgou-se primeiro que, na confusão que se estabeleceu, esta mulher teria sido presa juntamente com MacMahon. Na realidade levaram-na apenas ao posto policial, sendo demoradamente interrogada. A Policia não revela o seu nome, talvez para evitar que seja importunada pelas pessoas que desejam manifestar-lhe a sua admiração. Esta mulher, que aparenta ser de meia-idade, estava acompanhada por uma rapariga alta e loura, vestida de preto. Quando ambas sairam do posto policial num automovel, acompanhadas por oficiais da Policia, a multidão fez-lhes uma grande manifestação.—(Havas).

A acusação contra o autor do atentado

LONDRES, 17.—O libelo acusatorio contra MacMahon contém os seguintes paragrafos:

E' acusado de ter na sua posse, quando foi preso no dia 16, em Constitution Hill, um revolver carregado, da marca «Chicago Arms Company»;

E' acusado de pôr em risco vida e bens de terceiros com infracção do paragrafo 7, da lei sobre armas de fogo, de 1920.

A pena aplicavel nestes termos pode ir até 20 anos de prisão.

Segundo informa o «Daily Herald», o processo está sendo examinado pelo representante do Ministerio Publico, sir Tindall Atkinson, e é possivel que seja agravada a acusação.—(Havas).

O Rei recebeu centenas de telegramas de todo o mundo

LONDRES, 17.—Contam-se por centenas os telegramas enviados ao Rei Eduardo, felicitando-o. Entre eles contam-se os dos governos de todos os Dominios, de varios paises estrangeiros e de alguns dos chefes de governo e de Estado, entre os quais Hitler e Mussolini.

A impressão geral continua a ser a de que o autor do atentado é um desequilibrado que agiu, possivelmente, por despeito e sem razão contra o ministro do Interior John Simon.

O soberano costuma andar livremente por Londres, a visitar alguns amigos ou para assistir a reuniões.

Como se disse o Rei depois do seu regresso ao Palacio tratou de varios assuntos de Estado. Mais tarde foi a Coombe Hill, onde jogou uma partida de «golf» que ganhou.

A' noite nos teatros os artistas e o publico cantaram o hino nacional e nos cinemas quando apareceu a figura do Rei a cavalo, na parada daquela manhã, o publico expontaneamente levantou-se e cantou em côro o «God Save The King».

Os jornais da manhã exprimem a sua satisfação pelo facto do atentado se ter gorado e são unanimes em não atribuir significado particular ao gesto de MacMahon. Vêem nele um desequilibrado.

«O gesto de MacMahon, diz por exemplo o «News Chronicle», reflete, segundo parece, o esforço dum desequilibrado para fazer a si proprio uma larga publicidade. O facto de na camara do revolver que devia ser picada, não haver bala e ainda o facto de MacMahon não ter disparado tiro algum confirmam a presunção de que esse individuo tem o espirito desarranjado e que não tencionava assassinar o soberano».—(Havas).

CIDADE DO VATICANO, 17—O Papa encarregou o Secretario de Estado, Pacelli, de manifestar ao Rei de Inglaterra os seus cumprimentos e votos por ter escapado ao atentado.—(Havas)

A prisão de MacMahon

LONDRES, 17.—A «Press Association» confirma, esta manhã, que de facto só se encontra preso em virtude do atentado de ontem MacMahon.

O soberano levantou-se á hora habitual e antes de começar a ler os papeis oficiais, tomou conhecimento de centenas de telegramas, vindos de todas as partes do mundo, felicitando-o por ter escapado ao atentado.—(Havas).

Uma homenagem da Camara francesa

PARIS, 17.—O presidente Herriot decidiu enviar um telegrama á Camara dos Comuns, em nome do Parlamento francês, manifestando a alegria deste pelo facto de se ter frustrado o atentado contra o Rei Eduardo. O ministro dos Estrangeiros Delbos associou-se a esta manifestação telegrafando o seguinte: «Em nome da Nação, que partilha da alegria do grande povo amigo unido em volta do seu soberano, peço ao governo inglês para transmitir a Eduardo VIII a homenagem da mais respeitosa afeição da França».—(Havas).

A Imprensa de Paris mostra a sua satisfação

PARIS, 17.—Os jornais refletem a emoção provocada em França pela noticia do atentado contra o rei da Inglaterra e todos mostram a profunda simpatia de que disfruta em França Eduardo VIII.

«Le Journal» diz: «Ao primeiro movimento de indignação sucedeu a alegria por ter sido frustrada a tentativa». O «Echo de Paris» escreve: «A simpatia que a França nutre por Eduardo VIII não provém sómente de um passado de provações e gloria em comum, mas tambem do exemplo de grandeza e simplicidade que o rei tem sabido mostrar nos cumprimentos dos seus deveres reais».

«Le Jour» afirma: «A França regosija-se por saber que o atentado falhou e felicita o soberano».—(Havas).

Um telegrama do sr. general Carmona

Informam-nos da Presidencia da Republica que o sr. general Carmona, ao receber hoje de manhã, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros a confirmação oficial de que se frustrara ontem, em Londres, um atentado contra o rei Eduardo VIII, enviou imediatamente um telegrama ao soberano inglês, congratulando-se pelo facto de Sua Majestade ter saido ileso de «tão abominavel atentado».

Conferencia Economica do Imperio

A's 15 horas começaram a reunir-se os presidentes e relatores gerais da 1.ª Conferencia Economica do Imperio Colonial Português, a fim de apreciarem em conjunto os trabalhos efectuados pelas comissões e sub-comissões.

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

Voltam a correr boatos de que a ordem foi alterada em varios pontos do país

MADRID, 17—Correram esta noite boatos, sem que fôsse possivel obter confirmação oficial de que se registaram incidentes em diversos pontos do país, especialmente na região de Ceuta.—(Havas)

O instigador do assassinio de Calvo Sotelo foi um capitão da Guarda de Assalto

MADRID, 17. — O juiz especial encarregado de organizar o processo respeitante ao assassinio de Calvo Sotelo pediu ás autoridades a prisão do capitão da Guarda de Assalto, Fernando Condez Romero.

Fernando Romero, foi processado por causa dos acontecimentos revolucionarios de outubro de 1934, sendo expulso da corporação. Após as eleições de 16 de fevereiro foi reintegrado no seu posto.

Ha a impressão de que foi ele o instigador e dirigente do assassinio de Calvo Sotelo. A Policia passou uma busca em sua casa, não o encontrando, desconfia que ele se evadiu, passando a fronteira.

A' disposição do juiz investigador encontram-se varias pessoas, entre as quais o tenent da Guarda de Assalto Barbeto, por se suspeitar que está implicado no caso.

Tem-se a impressão de que Barbeto, embora não tenha sido o autor do crime, conhece quem foram os criminosos e como se cometeu o crime. — (United Press).

Reuniram-se hoje os representantes das minorias

MADRID, 17.—A's 13 horas reuniram-se no Congresso os representantes das minorias parlamentares, sob a presidencia do Presidente da Camara, sr. Martinez Barrio.

Assistiram á reunião os representantes da Esquerda Republicana, União Republicana, Centro, Comunistas, Liberais e Agrarios. Não assistiram os representantes da «Ceda» e dos Socialistas.

Cid fez uma larga exposição acêrca da censura aos trabalhos das reuniões parlamentares e pediu que os deputados não levem armas na sessão de terça-feira, aconselhando a que as entreguem á entrada do edificio.

No final da reunião, Martinez Barrio, declarou aos jornalistas que a reunião havia decorrido num ambiente de grande cordialidade, manifestando todos os deputados um desejo de grande harmonia.

Cid foi incumbido de transmitir aos representantes da «Ceda» as resoluções tomadas na reunião.—(United Press).

A Esquerra catalã quere ver no governo os sindicalistas e comunistas

MADRID, 17.—Numa das dependencias do Ministerio das Comunicações reuniu-se a Comissão da Frente Popular para apreciar um comunicado enviado pela Esquerra Catalã.

Nesse comunicado, a Esquerra Catalã diz que o programa governamental da Frente Popular deve ser largamente ampliado fazendo-se novas alianças politicas, a-fim-de que o programa pudesse alcançar a maior amplitude. No mesmo comunicado a Esquerra Catalã manifesta o desejo de que no novo governo figurem os socialistas e comunistas.

Em virtude do melindre da situação foi resolvido que todos os grupos que fazem parte da Frente Popular, sejam ouvidos sôbre o assunto.—(United Press).

Café Nicola **Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.**